

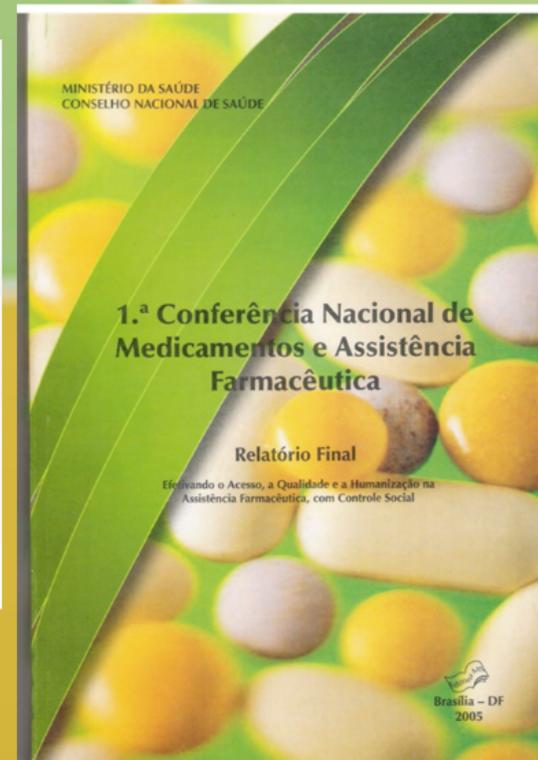




Escola Nacional dos Farmacêuticos
Federação Nacional dos Farmacêuticos
Conselho Nacional de Saúde
Sindicatos dos Farmacêuticos



I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica



Realizações da Escola Nacional dos Farmacêuticos



**Escola
Nacional dos
Farmacêuticos**

Simpósios de Assistência Farmacêutica



10º Simpósio
de Assistência
Farmacêutica

Datas: 11 e 12 de agosto de 2006

Local: **Centro de Convenções Santa Monica,**
Estrada David Correa 900 - Recreio São Jorge - Guarulhos - SP
tel: (11) 6404-9200



20º SIMPÓSIO
NACIONAL DE
ASSISTÊNCIA
FARMACEUTICA

De 13 a 14 de agosto
Salvador - BA
Portobello Hotel - Ondina

INSCRIÇÃO:
ESTADO E INDIVÍDUOS, SEM LIMITAÇÃO DE
Idade - 08h - 12h - 14h - 16h - 18h - 20h - 22h
Cada dia - R\$ 200,00 - 300,00 - 400,00
www.simpósio2006.org.br



6º SIMPÓSIO
NACIONAL DE
ASSISTÊNCIA
FARMACEUTICA

12 e 13/
no Hotel
Rua Belo Horizonte
1000 - Salvador - BA

10º ANIVERSÁRIO
DA POLÍTICA NACIONAL DE
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

FARMACIA
UMA PROFISSÃO
CUIDANDO DA VIDA



Encontros Regionais



ENCONTROS REGIONAIS DE FARMACÊUTICOS
Preparando para o 40º CNS

40º SIMPÓSIO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

9 e 10 de setembro de 2011

Recife Praia Hotel - Avenida Boa Viagem, 9 Pina - Recife - PE







Encontros Farmacêuticos no Controle Social da Saúde



40 anos da Fenafar



15º Conferência Nacional de Saúde em 2015



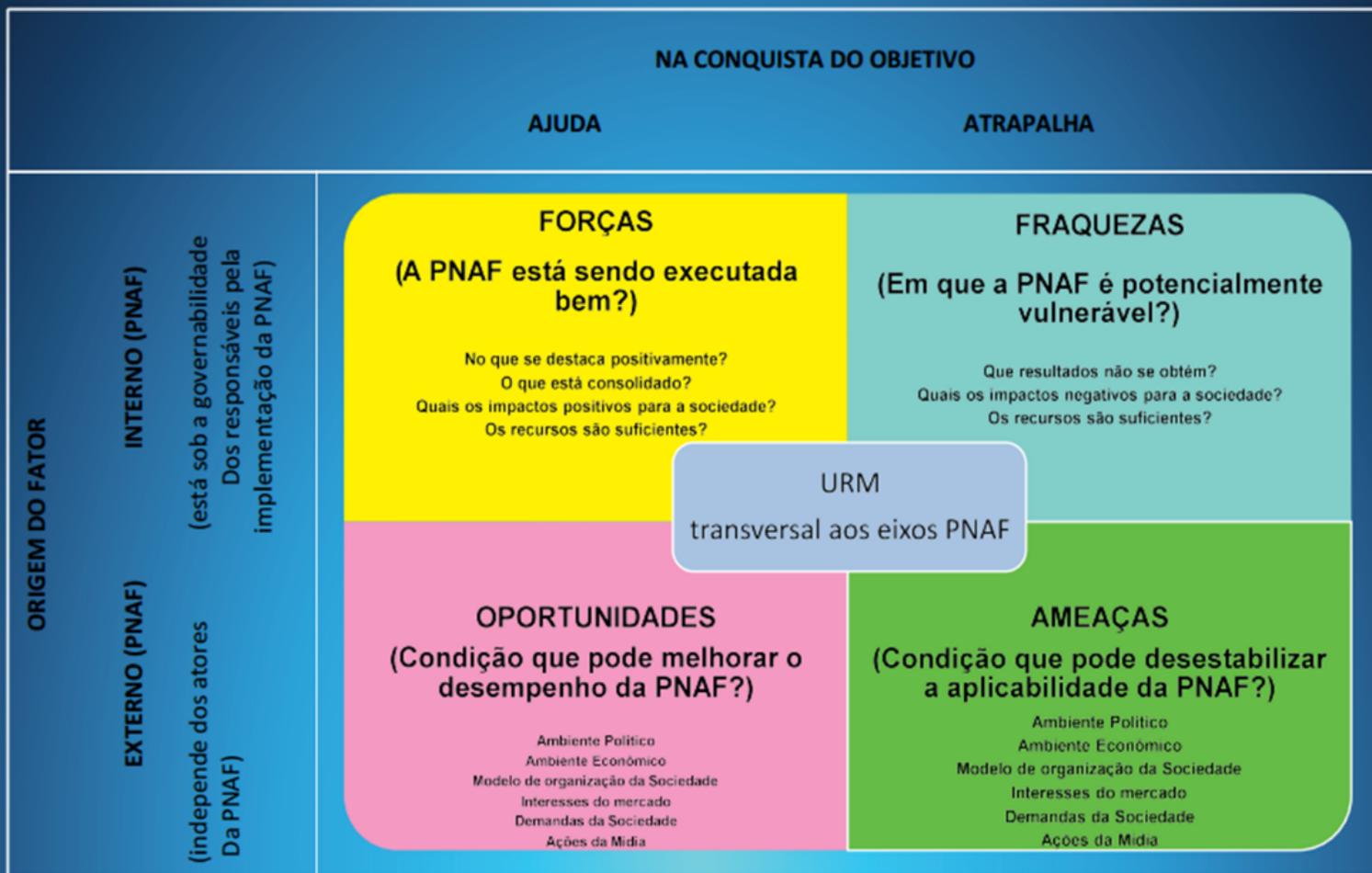
Demanda do Conselho Nacional de Saúde para as Câmaras Técnicas: Assistência Farmacêutica

Eixos prioritários da 15ª: Financiamento, Gestão, Recursos Humanos, Acesso universal, Controle Social e Desenvolvimento Científico

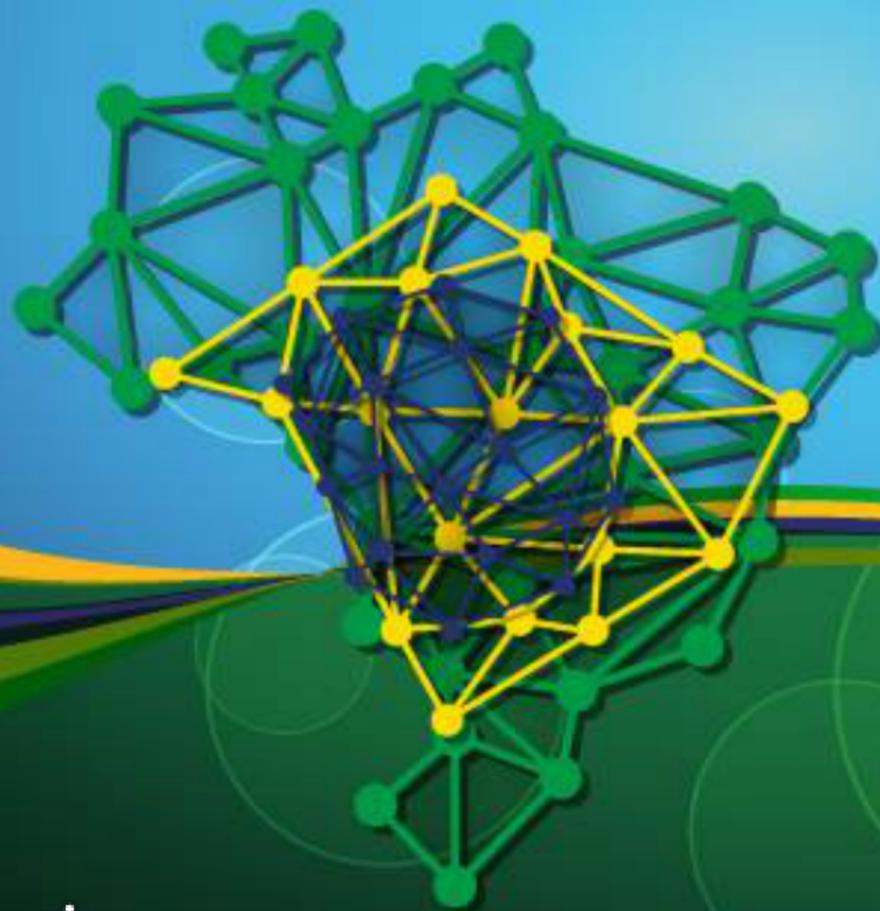
Proposta apresentada pela Escola Nacional dos Farmacêuticos

- ✓ Acesso universal
- ✓ Financiamento
- ✓ Ciência e Tecnologia
- ✓ Recursos humanos no SUS
- ✓ Gestão da Assistência Farmacêutica

Uso Racional de Medicamentos



Preparação para Oficinas



Oficinas Estaduais

10 ANOS

PNAF

Política Nacional de Assistência Farmacêutica

Avanços e desafios

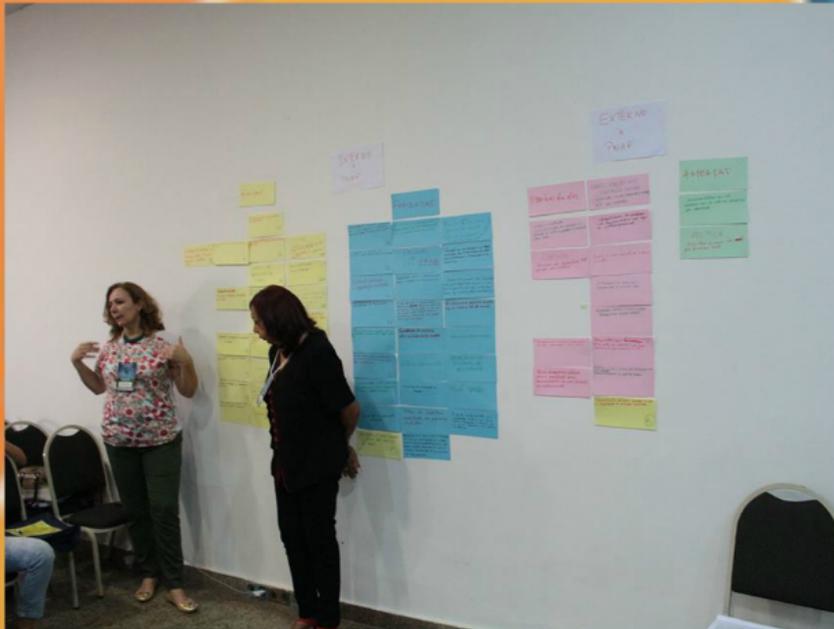
Oficineiros



Região Sul



Região Nordeste



Prezi

Região Centro-oeste

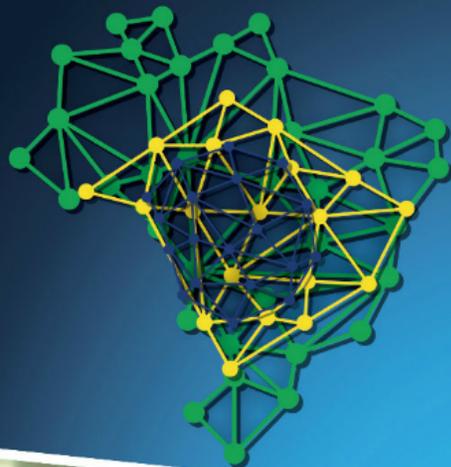


Região Norte



Região Sudeste





10 ANOS PNAF

Política Nacional de Assistência Farmacêutica

Avanços e desafios



Resultados

2.200 pessoas inscritas para as 15 oficinas

Características	N (%)
Região	2178
Norte	189 (8,68%)
Sul	393 (18,04%)
Nordeste	949 (43,57%)
Sudeste	452 (20,75%)
Centro Oeste	195 (8,95%)
Profissão	
Estudante	581 (23,78%)
Farmacêutico	1153 (52,93%)
Outros profissionais de saúde	78 (3,7%)
Outras profissões	318 (14,60%)
Conselheiros de Saúde e Participantes de entidades de representação	601 (27,59%)

Cerca de 3.000 contribuições

Grande repercussão e satisfação
dos participantes

Sistematizações

Grupo de 8 pessoas

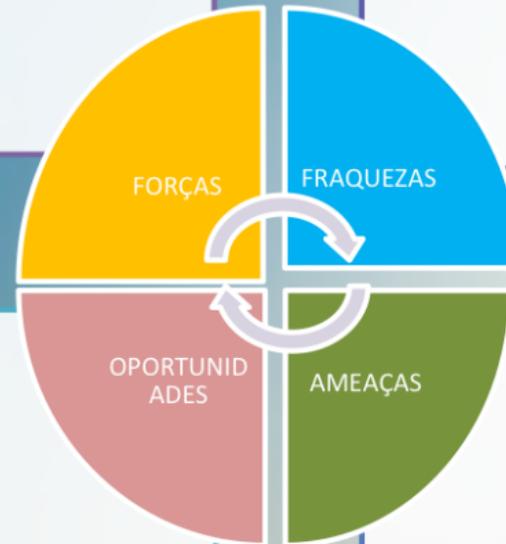
Análise temática de conteúdo (Bardin, 1992) para identificar e classificar categorias de indicadores que representassem o conjunto das contribuições e as percepções gerais de todos os participantes

Categorias mais citadas nas oficinas presenciais

acesso universal

- Assistência Farmacêutica plena, com ampliação do acesso aos serviços e aos medicamentos.
- Listas Padronizadas de Medicamentos RENAME
- Melhora do acesso a medicamentos por meio do Farmácia Popular

- Burocratização do sistema de saúde, dificultando o acesso das pessoas à assistência farmacêutica.
- Insuficiência de equipe para assistência farmacêutica, de materiais e de estruturas para os serviços.



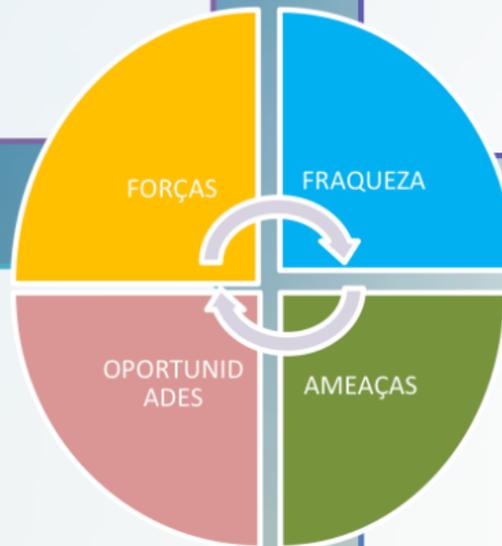
- Aumento dos investimentos na área da saúde.
- Capacitação e comprometimento da gestão do sistema de saúde com a consolidação do SUS.

- Aumento da judicialização com pouco preparo do sistema judiciário para trabalhar com as demandas por medicamentos.
- Vulnerabilidade da assistência farmacêutica à instabilidade econômica e política,

Recursos humanos

- Aumento das oportunidades de qualificação profissional em pós-graduação e nos serviços.
- Engajamento dos profissionais do setor na defesa do SUS e da qualidade de vida da população.

- Numero insuficiente de farmacêuticos em atividade nos serviços de assistência farmacêutica, em todos os níveis de atenção.
- Formação acadêmica distante da realidade social e do SUS
- Pouca valorização do farmacêutico



- Valorização e qualificação do trabalho farmacêutico e ocupação de espaços importantes nos serviços e na política de saúde.
- Formação de profissionais de saúde críticos, humanistas, sensíveis, focados na atenção à saúde das pessoas, na comunidade e na consolidação do SUS.

- Deficiente desempenho da política de recursos humanos para SUS, com baixos investimentos no trabalhador, na carreira e na infraestrutura de trabalho.
- Baixa qualidade de cursos de farmácia e avaliação institucional superficial.

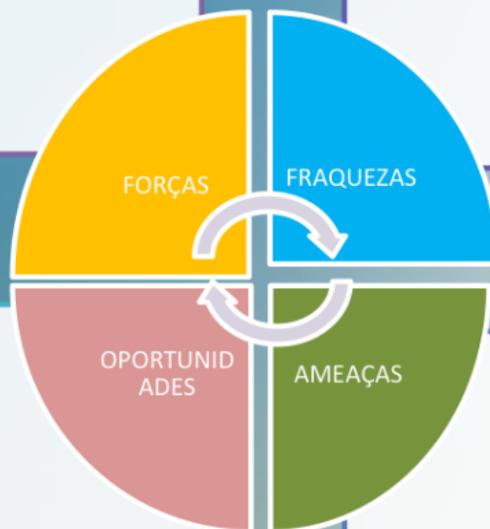
de assistência farmacêutica



Gestão de assistência farmacêutica

- A assistência farmacêutica abrangente, com descentralização e regionalização, autonomia dos municípios para trabalhar de acordo com o perfil epidemiológico local
- Consolidação da PNAF no contexto do Sistema Único de Saúde.

- Gestão dos serviços de saúde designada a profissionais que desconhecem o papel da assistência farmacêutica e distanciam a gestão da execução dos serviços.



- Reconhecimento da assistência farmacêutica por outras áreas, incorporando a assistência farmacêutica enquanto política de saúde, reconhecida perante a sociedade
- Interdisciplinaridade

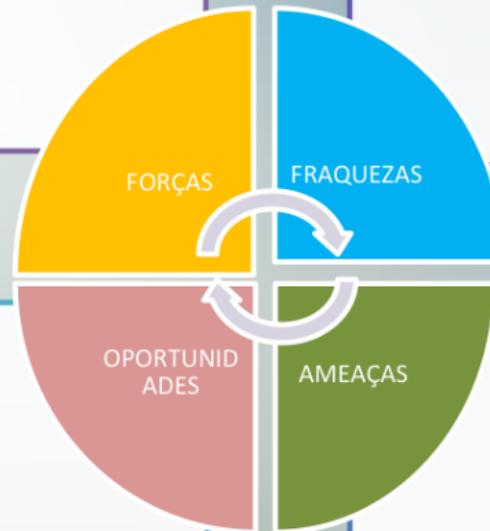
- Vulnerabilidade da assistência farmacêutica à instabilidade econômica e política, interferindo na gestão da assistência farmacêutica e das ações de saúde.



Financiamento

- Existência de aparato legal, regulamentações de financiamento no SUS e vontade política com corresponsabilidade e crescente aporte de recursos financeiros.
- Programa Qualifar SUS contribuindo para reestruturação dos serviços com humanização.

- Recurso insuficiente para atender a demanda de medicamentos e a estruturação da Assistência Farmacêutica.
- Má gestão de recursos públicos, não cumprimento de normas/regras, deficiência nos mecanismos de controle e de fiscalização.



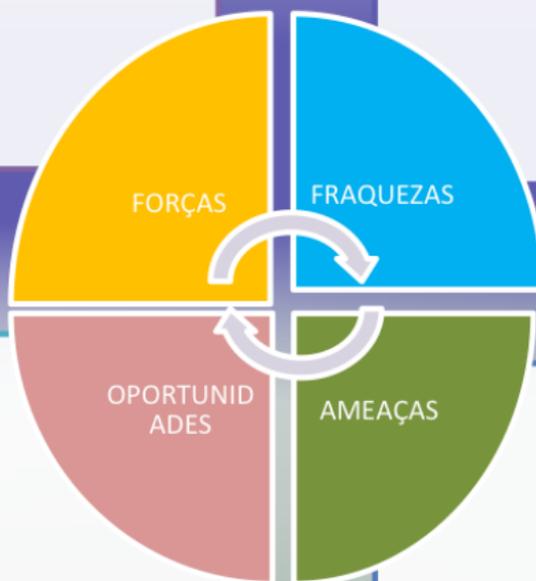
- Capacitação dos conselhos municipais de saúde e seu poder de fiscalização do orçamento da saúde
- Criação de novos projetos na linha de financiamento da saúde, com planejamento (desempenho econômico, participação da iniciativa privada)

- Desvios de verbas e corrupção no sistema público.
- Ausência de recursos para a realização de políticas de saúde e as dificuldades para aprovação dos 10% da Receita Corrente Bruta (RCB) da União para a Saúde.

Desenvolvimento Científico e Tecnológico

- Desenvolvimento científico e tecnológico na produção dos medicamentos, redução dos custos e maior acesso da população a esse insumo.
- Publicação de editais de pesquisa direcionados às diretrizes da PNAF, indutores de pesquisa do interesse do SUS, visando a busca de novos fármacos e tecnologias.

- Baixa interlocução entre a academia, o governo e o setor produtivo (público e privado) na discussão e planejamento de ações de ciência e tecnologia.
- Falta de políticas de incentivos para a pesquisa e desenvolvimento de novos fármacos como medicamentos para as doenças negligenciadas e fitoterápicos



- A biodiversidade brasileira, uma oportunidade para o desenvolvimento científico e tecnológico de medicamentos,
- A nova configuração geopolítica representada pelos BRICS trazem oportunidades econômicas e de integração na ciência e tecnologia

- Ausência de discussão da PNAF no âmbito dos programas de pós-graduação e de graduação no Brasil.
- Falta de preparo das instituições para responder ao acelerado processo de mudanças e necessidades da sociedade (universidades, laboratórios, gestão).

2ª Etapa de Avaliação *Ponderação online*

2 variáveis:

Concordância (Nota de 0 a 5)
Importância (Peso 1 a 2)

✓ Você foi logado com sucesso

Olá Silvana!

Seja bem-vindo(a) à etapa de ponderação das Oficinas Regionais de Avaliação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF)!

Todas as contribuições literalmente estão descritas nos relatórios de cada oficina realizada. Para cada um dos cinco temas avaliados, uma equipe de colaboradores da Escola Nacional dos Farmacêuticos procedeu a uma exaustiva tarefa de compilação por análise temática. Assim chegamos a um conjunto conciso de categorias que representam o universo de tópicos pontuados nos grupos de avaliação.

Em cada um dos cinco temas abaixo você vai encontrar um conjunto de indicadores que são resultado deste processo de categorização, divididos nas quatro dimensões avaliadas (Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades).

Caso tenha qualquer sugestão, dúvida, crítica ou elogio por favor entrar em contato através do email sistemaswot.contato@gmail.com

Instruções



Gestão

! Para responder a qualquer eixo, basta clicar sobre ele e expandir as perguntas.
Para que sua análise seja considerada na pesquisa, por favor, responda a todas as perguntas.

↻ Forças

↻ Oportunidades

↻ Fraquezas

↻ Ameaças

← Voltar

Nenhuma alteração realizada.

istemaswot.escoladosfarmaceuticos.org.br/analise/swot/index/id/4



Gestão

! Para responder a qualquer eixo, basta clicar sobre ele e expandir as perguntas.
Para que sua análise seja considerada na pesquisa, por favor, responda a todas as perguntas.

Forças

Eu CONCORDO que este indicador representa uma FORÇA (está implantado total ou parcialmente, avançou nos últimos anos, é um ponto positivo a ser destacado) da PNAF no que diz respeito ao Gestão da Assistência Farmacêutica, considerando as Responsabilidades dos entes federados, aplicação dos recursos, pactuações, Redes e regionalização:

Eu considero que este é um indicador IMPORTANTE para avaliar das FORÇAS da PNAF (mesmo que eu concorde ou não que seja uma força na minha realidade, mas que é um ponto que merece atenção na consolidação da política)?

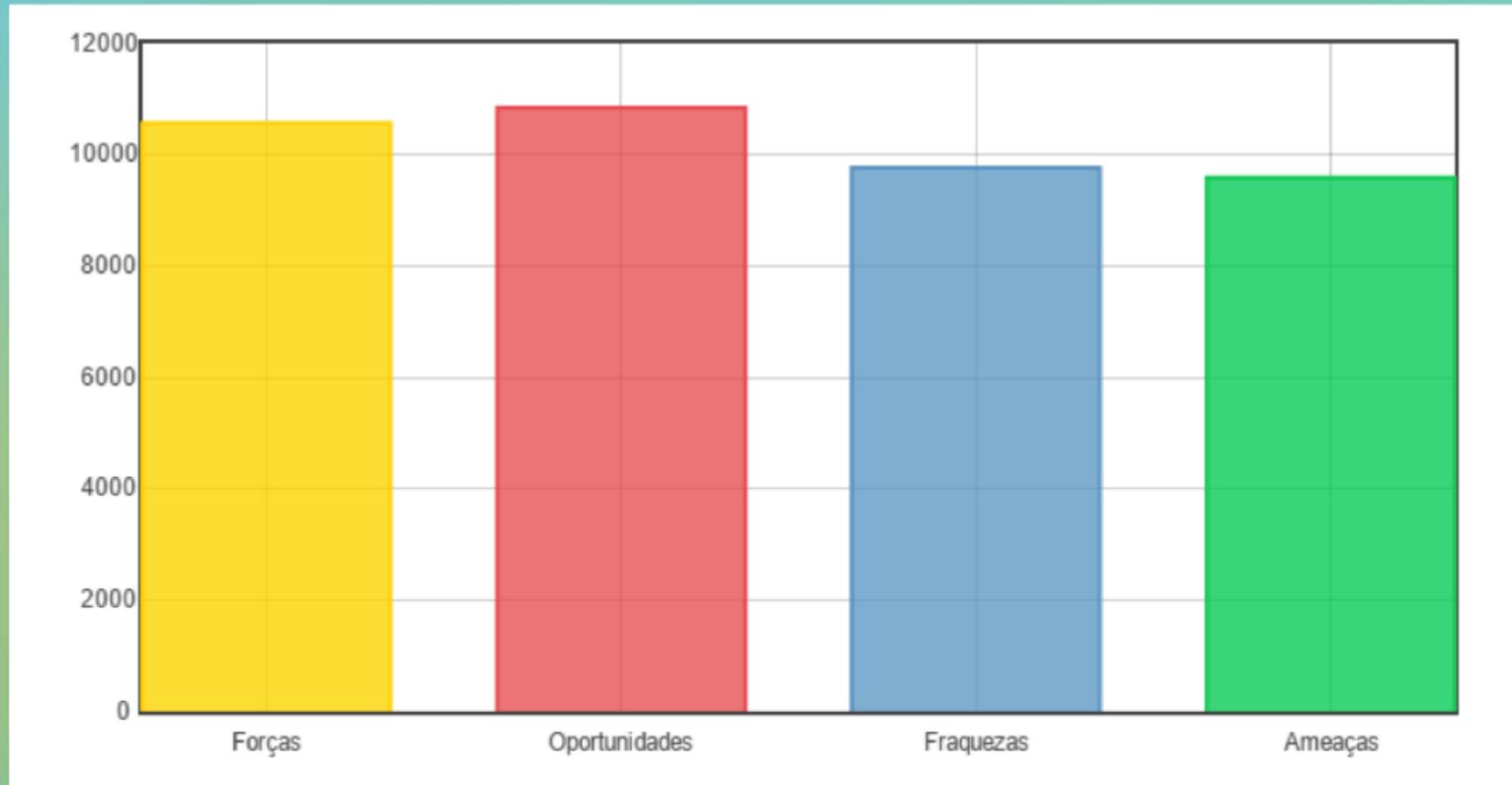
A assistência farmacêutica possui uma abrangência e amplitude significativa, favorecendo a descentralização e regionalização, fortalecendo dessa forma a autonomia dos municípios para trabalhar com os medicamentos de forma regionalizada, de acordo com o perfil epidemiológico local, por exemplo. .

- Discordo Totalmente
- Discordo Parcialmente
- Não concordo e não discordo
- Concordo Parcialmente
- Concordo Totalmente

- Sem Importância
- Importante
- Muito Importante

Resultados

Resultados gerais, gráfico 1



10 Categorias de indicadores com maior pontuação

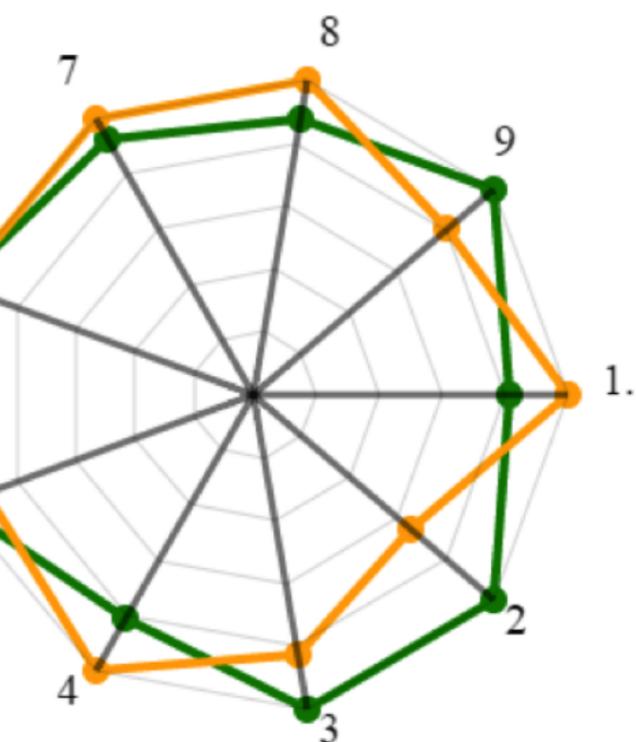
FORÇAS/ OPORTUNIDADES

- Ampliação da atuação profissional do farmacêutico nos serviços de saúde.
- Desenvolvimento de estratégias de Promoção do Uso Racional de Medicamentos nos serviços e na comunidade
- Ampliação do acesso ao Sistema Único de Saúde.
- Listas de Padronizações de Medicamentos enquanto instrumento de contribuição para o acesso a Medicamentos e uso racional dos medicamento
- Capacitação e comprometimento da gestão do sistema de saúde com a consolidação do SUS.
- Investimentos em saúde de forma geral e na AF.
- Maior comprometimento dos profissionais de saúde com sua qualificação e com a população usuária dos serviços.
- Atuação do controle social na fiscalização e participação nas políticas públicas.

FRAQUEZAS/AMEAÇAS

- Má gestão e influência política sobre a organização do SUS.
- Pouca valorização do farmacêutico pelos usuários e pela gestão do SUS, ausência de carreira de estado, gerando falta de fixação e desmotivação

Gráfico 2: Indicadores mais pontuados por Conselheiros e Não conselheiros de Saúde

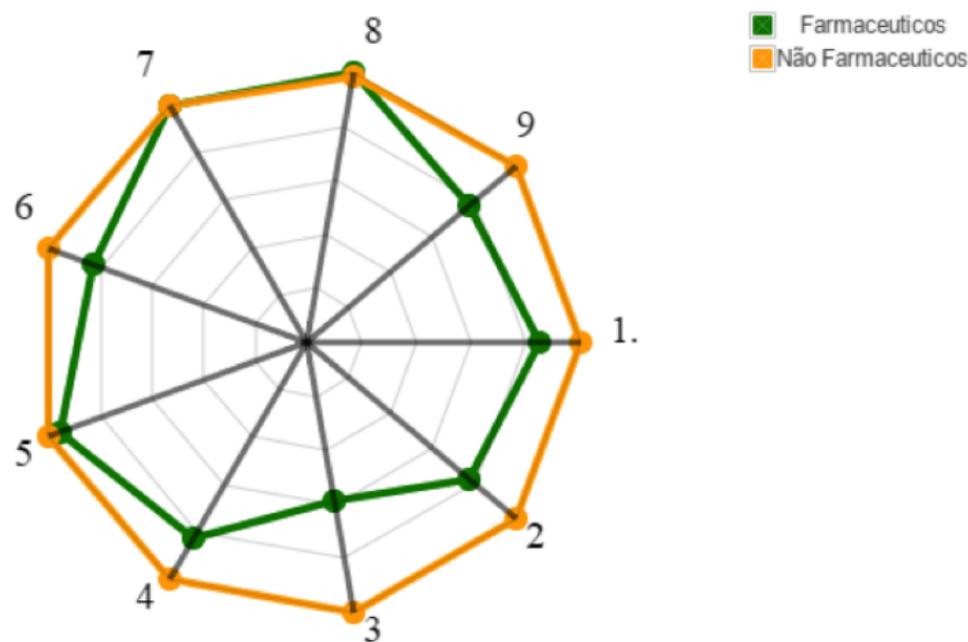


■ Conselheiros
■ Não conselheiros

Índice **Indicador**

- | | |
|---|---|
| 1 | Ampliação da atuação profissional do farmacêutico em todos os níveis de atenção à saúde. |
| 2 | Aporte financeiro para execução das ações em saúde previstas no PNAF. |
| 3 | Atuação do controle social na fiscalização e participação nas atividades públicas. |
| 4 | Ampliação da atuação profissional do farmacêutico nos serviços de saúde. |
| 5 | Uso de meios de comunicação como estratégia para informar a população sobre o direito de acesso à assistência farmacêutica. |
| 6 | Ampliação do acesso ao Sistema Único de Saúde. |
| 7 | Investimento em tecnologias pelo SUS. |
| 8 | Desenvolvimento de estratégias de Promoção do Uso Racional de Medicamentos nos serviços e na comunidade. |
| 9 | Insuficiência de recursos humanos, materiais e estruturais no SUS. |

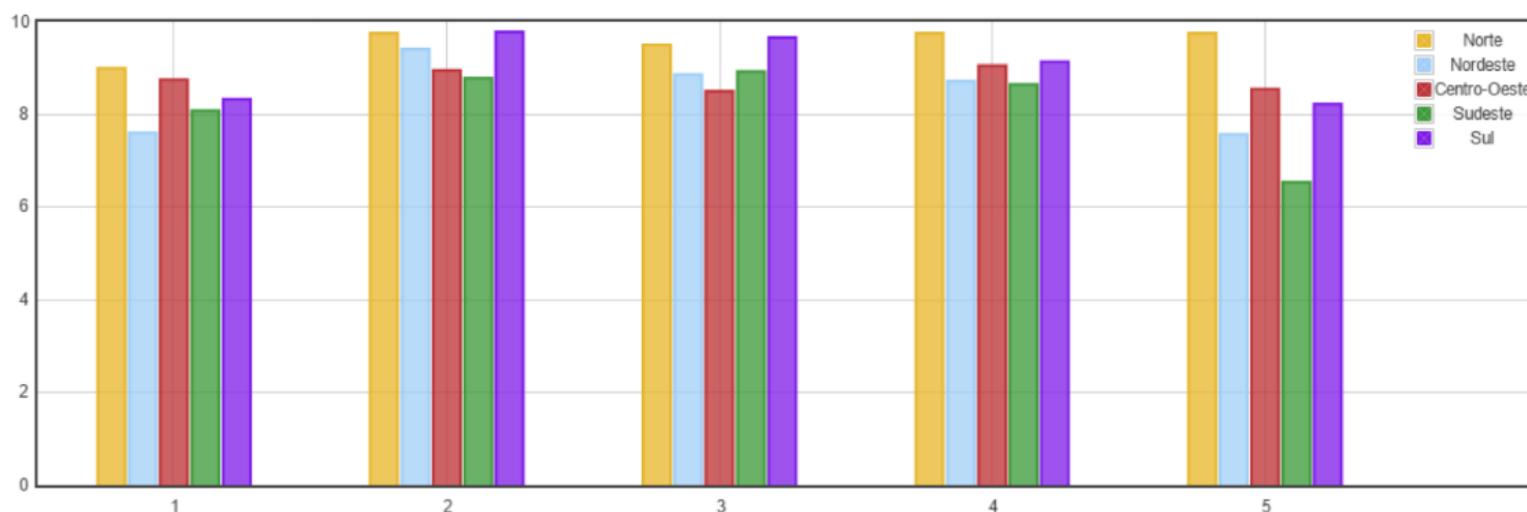
Gráfico 3: Indicadores mais pontuados por farmacêuticos e não farmacêuticos



Índice Indicador

- | | |
|---|--|
| 1 | Listas de Padronizações de Medicamentos enquanto instrumento de contribuição para o acesso a Medicamentos e uso racional dos medicamentos. |
| 2 | Maior comprometimento dos profissionais de saúde com sua qualificação e com a população usuária dos serviços. |
| 3 | Atuação do Controle social de forma a contribuir para o acesso à saúde. |
| 4 | Atuação do controle social na fiscalização e participação nas políticas públicas. |
| 5 | Ampliação da atuação profissional do farmacêutico nos serviços de saúde. |
| 6 | Uso de meios de comunicação como estratégia para informar a população sobre o direito de acesso à assistência farmacêutica. |
| 7 | Investimento em tecnologias pelo SUS. |
| 8 | Desenvolvimento de estratégias de Promoção do Uso Racional de Medicamentos nos serviços e na comunidade. |
| 9 | Investimentos. |

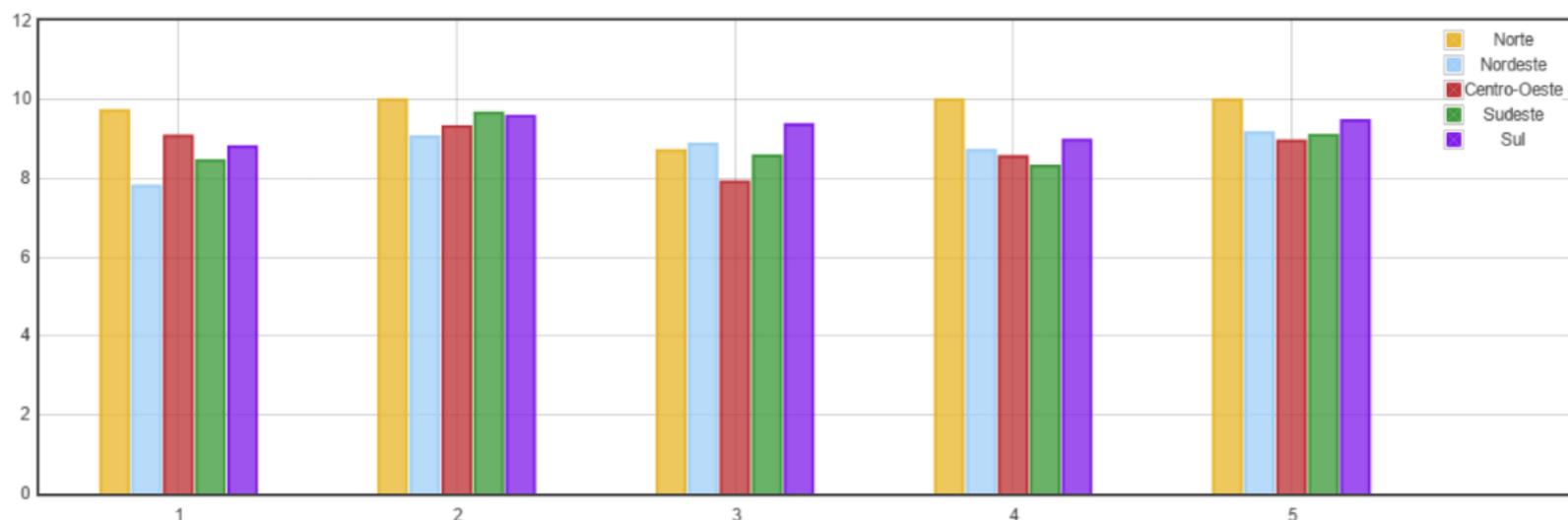
Gráfico 4: Indicadores mais pontuados por região



Índice **Indicador**

- | | |
|---|---|
| 1 | Sistemas de informação para assistência farmacêutica fragmentados entre os níveis de atenção e os diversos programas. |
| 2 | Ampliação da atuação profissional do farmacêutico nos serviços de saúde. |
| 3 | Ampliação do acesso ao Sistema Único de Saúde. |
| 4 | Capacitação e comprometimento da gestão do sistema de saúde com a consolidação do SUS. |
| 5 | Falta de incentivo para incorporação de tecnologias operacionais e de comunicação. |

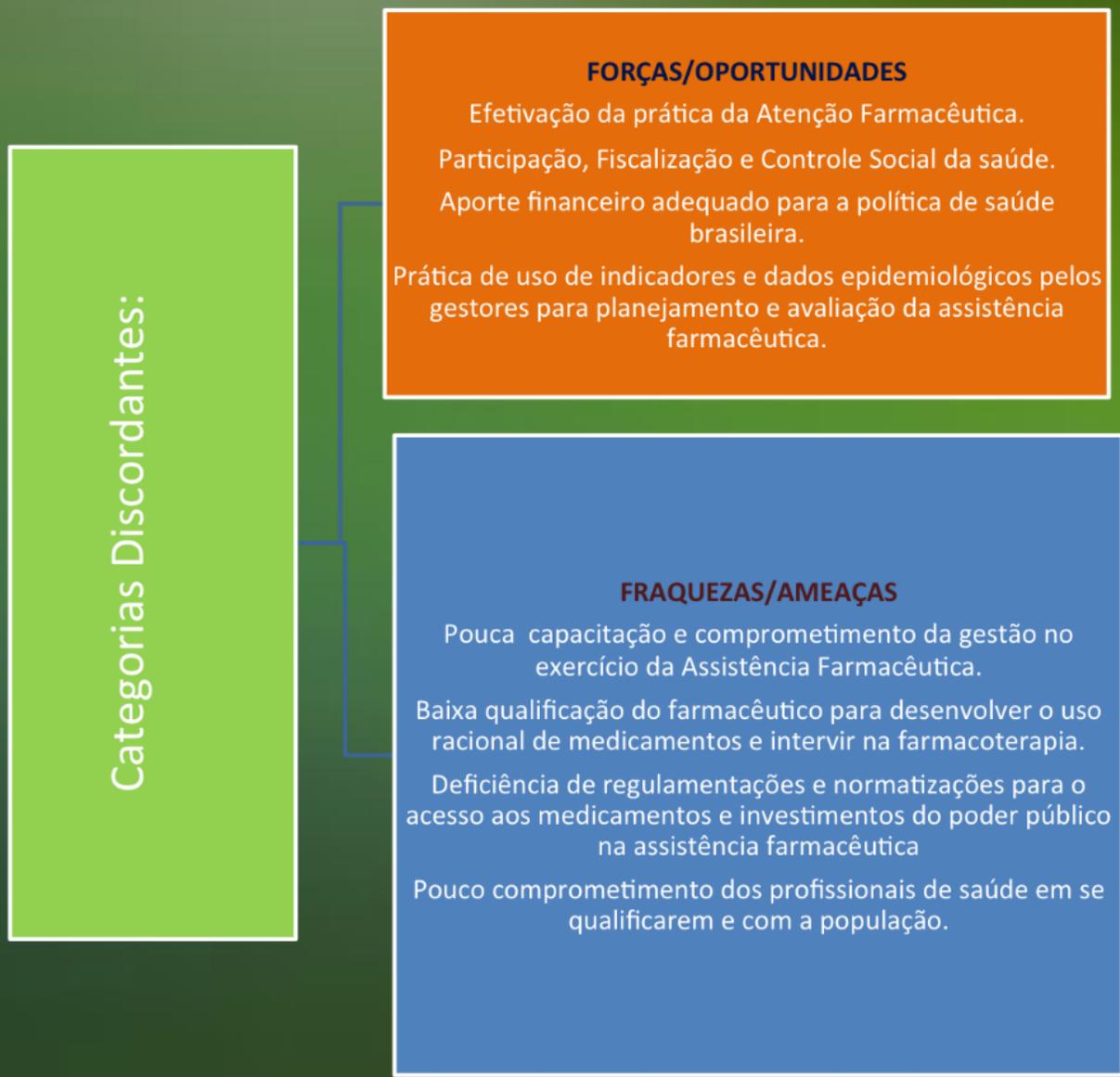
Gráfico 5: Indicadores mais pontuados por região do país



Índice **Indicador**

- | | |
|---|--|
| 1 | Incentivos para ampliação das pesquisas em serviços de assistência farmacêutica, subsidiando o desenvolvimento técnico e científico dos serviços. |
| 2 | Inclusão do tema "assistência farmacêutica" na 15ª Conferência Nacional de Saúde e convocação da 2ª Conferência Nacional de Assistência Farmacêutica, com forte discussão das questões mais importantes para a consolidação dos direitos dos cidadãos. |
| 3 | Atuação do controle social na fiscalização e participação nas políticas públicas. |
| 4 | Uso de meios de comunicação como estratégia para informar a população sobre o direito de acesso à assistência farmacêutica. |
| 5 | Desenvolvimento de estratégias de Promoção do Uso Racional de Medicamentos nos serviços e na comunidade. |

Baixos índices de concordância e altos níveis de importância



Encaminhamentos

- ✓ Continuidade da 2ª Etapa de Avaliação online
- ✓ Ampla divulgação para controle social e movimentos sociais
- ✓ Engajamento de diversos setores da sociedade na reflexão e discussão sobre assistência farmacêutica

Preparatórios para 15ª Conferência Nacional de Saúde em 2015!

Relatórios e debates disponibilizados
Sociedade mobilizada e sensibilizada

.... Para cuidar bem da saúde das pessoas....



agradecimentos

Sindicatos filiados à FENAFAR
Diretoria e Equipe de assessoria da Escola Nacional
dos Farmacêuticos
Oficineiros de todo país
Equipe de sistematização
Conselhos de Saúde
DAF/MS



**Escola
Nacional dos
Farmacêuticos**

www.escoladosfarmaceuticos.org.br

